

## Diagnóstico previdenciário

O sonho da aposentadoria está se tornando um pesadelo.

Para não ficar sonhando e nem ter pesadelo, o brasileiro precisa acordar.

Ficar esperando que alguma coisa aconteça não vai resolver o problema de ninguém.

Somente diante de um diagnóstico previdenciário é que as pessoas podem ter ciência do que precisarão para planejar uma aposentadoria..

## Pulo do gato

Para diagnosticar a dimensão do que deve ser feito, o trabalhador precisa percorrer seis passos.

- Fazer um levantamento de todas as contribuições e contratos de trabalho que tiveram
- Computar o tempo de serviço
- Descobrir quando vai se aposentar
- Decidir qual benefício será mais vantajoso
- Definir o valor das futuras contribuições até a data da aposentadoria
- Verificar a necessidade de uma previdência complementar, e qual seria a mais recomendada.

É isto que um diagnóstico previdenciário faz.

## Todos no mesmo barco

Todos que ainda não se aposentaram têm que ficar atentos: os empregados, o servidor público e principalmente quem faz a própria contribuição (profissionais liberais, empresários, comerciantes, etc).

Muitos desses profissionais não têm sido orientados corretamente sobre **como, com quanto e a forma de**

**contribuir.** Outros não tem e nunca tiveram qualquer orientação.

## Jogando a toalha

Com tanto desemprego, crise, desconfiança e reformas na Previdência Social, tem muita gente jogando a toalha.

Diante de tanta insegurança o contribuinte está deixando para trás o sonho da aposentadoria.

Eu sei que é difícil pensar no futuro quando se está vendendo o almoço para comprar a janta.

O que essas pessoas precisam ouvir é que para tudo tem uma saída. Que no fim tudo vai dar certo e que, se não deu certo, é por que ainda não chegou ao fim.

## Planejando

Antes de mais nada, é preciso identificar quando o trabalhador vai se aposentar e qual valor que almeja receber de aposentadoria.

Sem essas respostas não há como definir a contribuição correta: se pode ficar sem contribuir ou reduzir o valor das contribuições.

Eu fiz um aplicativo, que está na internet, é de graça, onde o nosso leitor pode fazer um cálculo do tempo de serviço. É o **[www.tempodeservico.com.br](http://www.tempodeservico.com.br)**. Dá até para saber quando irá se aposentar, inclusive com a conversão do tempo de serviço para quem exerceu atividade insalubre, perigosa e penosa. Isso o site do INSS não faz.

Com essas informações já dá para começar a pensar em previdência e se constatar que a Previdência Pública não vai garantir seu futuro, então é a hora de pensar na Previdência Privada.

Quem já tem uma previdência privada, tem que analisar se não é o momento para aumentar os aportes.